Araçatuba e Região
www.aracatubaeregiao.com.br

LITERATURA BRASIL LITERATURA
DE ARAÇATUBA / SP E REGIÃO — PARA O BRASIL E O MUNDO

ESCREVER... É ARTE!

ARAÇATUBA, MARÇO/ ABRIL DE 2015 - Ano IV - Nº 25 - PROF. PEDRO CÉSAR ALVES

BRINDE LITERÁRIO

Falando ainda de mulher, de poesia, da junção dos termos, o Folhetim deste mês destaca um 'brinde literário' – é para recebê-lo (que faz a junção dos termos citados, mais a palestra do escritor Antônio Luceni – '*erotismo*') basta participar: receberás um número para sorteio ao comparecer.

E, não precisa ficar totalmente assustado com o brinde literário, pois não será levado em consideração todas as falas discutidas nas reuniões anteriores: *como ler com uma mão só...* E não é para rir pouco... É para rir muito... Rir por prazer... Rir com prazer... **Venha participar!**

REUNIÃO LITERÁRIA

ERÓTICO...
EROTISMO...
ROMANTISMO?

E então?

VENHA CONFERIR!

UBE - REUNIÃO DE ESCRITORES

No dia 28 de março/2015, às 9h, no '***Espaço do Escritor***', na Biblioteca Municipal 'Rubens do Amaral', em Araçatuba, SP, acontecerá a reunião mensal da UBE - União Brasileira de Escritores, Núcleo Regional de Araçatuba. Palestrante: **Antônio Luceni**, abordando o tema: ***50 TONS DE LIVROS ERÓTICOS DA LITERATURA*** - assunto que envolve os leitores de todas as idades. Não perca... **Sua presença é mui importante!**

PARTICIPE, SEM VERGONHA!

NESTA EDIÇÃO

Editorial.....p.02
Lit. Erótica (definição).....p.02
Grito da Alma.....p.03
O Amor.....p.03
Entrevista: Luceni.....p.04
Tua Nudez.....p.04
E assim falou R. Alves.....p.05
Mar.....p.06
Rápidas.....p.06
Concurso de Contos.....p.06

Pense: 'Brincar com as palavras é um divertimento; organizar *as sapecas* é trabalho para os fortes.'

ESCREVA PARA
literaturabrasil@terra.com.br

MAIS LIVROS EM
www.aracatubaeregiao.com.br

ANUNCIE O SEU BLOG
DIVULGUE O SEU LIVRO
ANUNCIE A SUA EMPRESA

VISITE: http://historiasenostalgias.blogspot.com.br

EDITORIAL

O trabalho literário – o gostar do ler e escrever – considero-o como o das formigas. Passo a passo e firmes chegam ao objetivo – assim faço eu: passo a passo vou convidando os alunos, comentando os assuntos abordados e eles, lentamente, vão comparecendo.

E o comparecer, aqui, não é apenas o comparecimento em reuniões literárias (e sei que é bom ver os jovens empenhados no assunto), mas também o '*gostar*' de realizar a atividade de leitura, de produção. O prazer de participar do processo.

O jovem leitor – como foi citado na última reunião literária – já nasce '*quase navegando*'. Somos, hoje, mais que simples leitores. Somos agentes do processo: somos navegadores neste '*informar*' – como cita a canção «*Pela Internet*», de G. Gil.

Assim, vibro com a presença do jovem em reuniões literárias. Jovens chegando, velhos partindo – e a vida continua. Assim a Literatura: precisamos formar leitores-escritores–navegadores.

EDITOR PEDRO CÉSAR ALVES
MTE nº 71.527-SP

IMPRESSÃO
EMERGRAF IMPRESSOS GRÁFICOS
Araçatuba-SP - Fone(18) 4141-2449
Tiragem: 1.000 exemplares

EROTISMO... PROSA - VERSO MULHER

LITERATURA ERÓTICA

***H**á pessoas que, quando ouvem falar de Literatura Erótica, já se contorcem toda. E, se você a questionar, simplesmente não sabem definir corretamente. Então, para os menos avisados, uma rápida explicação –e, na dúvida, compareça à reunião no dia 28 de março, às 9h, na biblioteca pública de Araçatuba.*

***L**iteratura Erótica é um gênero literário em que os textos estão relacionados direta, ou indiretamente, com erotismo e sexo – alguns relacionam ao termo como Literatura Pornográfica – o que não é correto.*

E,** segundo pesquisa que fiz, o primeiro livro que se tem notícia – não é realmente um livro de Literatura Erótica, pois nele o sexo é considerado algo muito além que somente prazer, é o **Kama Sutra** – textos hindus que datam do século III da nossa era, e que tornou-se conhecido no Ocidente no século passado. **Pesquise você também.

O erotismo é uma das bases do conhecimento de nós próprios, tão indispensável como a poesia. (Anaïs Nin - escritora francesa)

NA 'PAULISTA FM' - 104.9

MEDITAÇÃO CRISTÃ

SÁBADO DAS 08h. às 09h.
1ª IGREJA BATISTA DE BILAC - SP

REFLITA

*'**S**omos livros com páginas em branco e a cada dia escrevemos um pouco da história, da nossa história.'*

literaturabrasil@terra.com.br

GRITO DA ALMA

Isabel Moura - escritora araçatubense / Membro do Grupo Experimental da Academia de Letras de Araçatuba

Nos caminhos floridos de sua infância, em deslumbrante manhã, embriagado no perfume que a brisa traz das flores, Miquelinho caminha lentamente.

A menina está presa em seus dedos hábeis. Uni cada uma em seu lugar. Sonho de menino, olhos de águia, eternos namorados.

Construiu um magnífico castelo. Com as pedrinhas brilhantes que foram colhidas na praia de um cérebro jovial. Parafrasear cada palavra é sugar a doçura, o néctar da beleza de cada pétala. Às vezes um espinho, uma lágrima, lhe são úteis a sua caminhada.

Nas noites vazias quando o sono de seus olhos despede a passear, no seio do labirinto inclina a sua cabeça. Espalha as cores da natureza na tela da solidão. A cena do momento, a emoção toma seu ser e exclama:

- É um formidável quadro!

De muito valor, mas muito mesmo.

Expor será útil.

Levar ao publico essa obra fascinante.

Lá está a arte aos olhos do mundo. O valor é alto, mas não importa.

O prazer não vai a leilão. Grita a alma deslumbrada.

Segue a longa caminhada, muitas experiências são arquivadas no baú da segurança como pepitas de ouro. Vivenciá-las são importantes.

No cardápio preferido de todos os dias, acompanhado com boa dose de perfeição. Naquele convidativo restaurante está todos os dias.

Sua amada não sai do peito. Sem fronteiras avança o alvo descobrindo horizontes. Segue nas das Crônicas, dos Contos. Num voo sem baldeações, no vasto campo de conhecimentos. Arranca aplausos da plateia do seu universo de escrita. Seu coração jorra aos sequiosos os mais doces momentos de prazer.

Das páginas ensolaradas de seu dia a dia, degusta seus saborosos poemas com deliciosos versos. Do peito solta uma sublime harmonia.

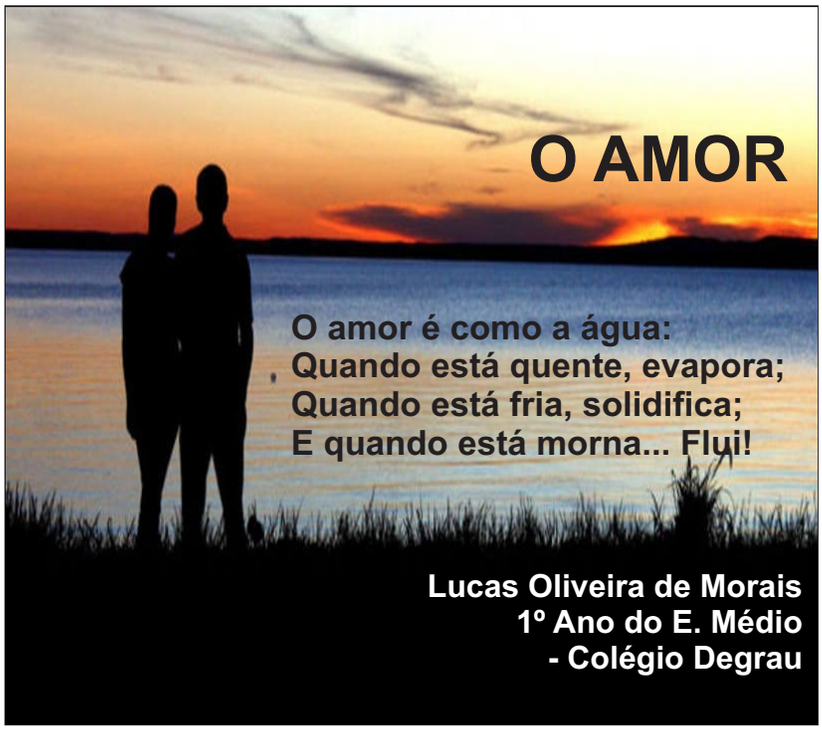
Adornado de suas vestes típicas, desfila na passarela de sua radiante primavera. No palco galga a escada do sucesso, coroado de elogios.

Recebeu cartão ouro com sua efígie gravada. Premio de honra o que o levou ao auge. De surpresa ela chegou.

- Olá, tomo-o para mim. Te faço repousar carinhosamente em meus braços. Não posso deixar-te. Apertou seu coração, agulhou o miocárdio.

Exacerbado naqueles braços, alucina-se. Range os dentes, chora, os olhos recusam fechar. O medo faz soluçar naquele inverno sem dia.

Silenciosamente com toda a sua força, ela apertou-o em seus esqueléticos e gélidos braços e a levou.



ENTREVISTA: LUCENI FALA DE EROTISMO

ANTÔNIO LUCENI é professor, escritor, jornalista e acadêmico (AAL)

Não vou me alongar sobre o palestrante (entrevistado aqui rapidamente), pois numa troca de mensagens rápidas, fiz algumas perguntas ao palestrante do mês (que dispensa comentários), e este prontamente respondeu-me. A seguir as poucas linhas e, os maiores detalhes, serão apresentados dia 28 de março.

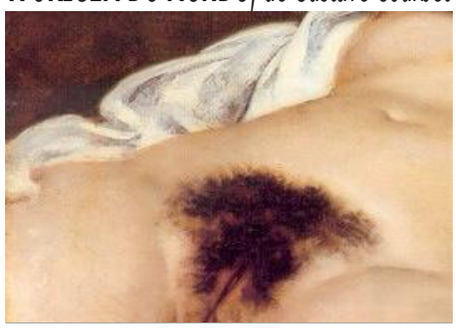
Folhetim – Luceni, por que você escolheu este tema?

Luceni: Aproveitei a falação sobre o livro e filme *50 tons de cinza*; não vou tratar de nenhum dos dois, mas aproveitar que o tema (literatura erótica) está em discussão e dizer que há tempos escritores de alto nível tratam dessa temática e não são do gosto popular. Por que, então? Será que estão atrás de Literatura ou outra coisa? São algumas das reflexões que tentarei propor.

Folhetim – Por que não se comenta tanto nas escolas a Literatura Erótica?

Luceni: Escola é outra coisa; Literatura – e a arte de modo geral – não combina com escola; cada uma exerce um papel social diferente em nossa vida. Para Literatura (e para arte como um todo) não há fronteiras;

A ORIGEM DO MUNDO, de Gustave Courbet

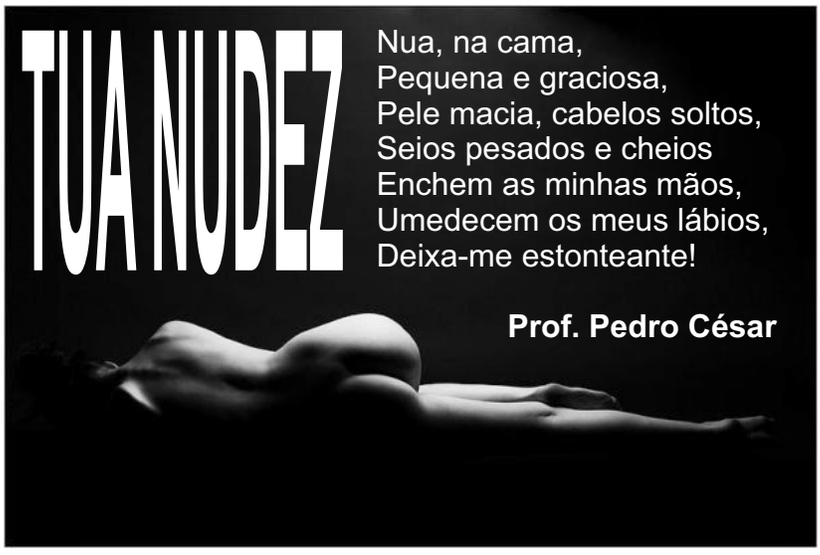


como diz Rolan Barthes, é na Literatura que a linguagem perde o caráter de amarras, de cabresto... Agora, será que essa meninada não tem acesso ao erótico, ao obsceno, à sexualidade? Claro que sim; ouso dizer – e a experiência em sala de aula me deixa afirmar isso – há casos em que palavras, gestos e ações de alguns alunos ultrapassam as cenas propostas pelos escritores. Mas há leis de proteção ao menor, famílias moralistas etc. que deixam o professor e a escola tratarem desse tipo de Literatura de forma mais constante e direta. Mas eles leem sim; quando querem, vão a bibliotecas públicas, livrarias e leem sim.

Folhetim – Você se sente totalmente livre, leve, para falar sobre o assunto? Ou você ainda sente que a sociedade é 'fechada' para o assunto?

Luceni: As duas coisas: me sinto apto e despudorizado a tratar do tema; aliás, acho que qualquer artista tem que estar despido sem "medos" e "dedos" sobre qualquer assunto, mas também é verdade que sexo ainda é um tabu pra muita gente; mesmo tratando da chamada "relação normal", ou seja, entre homem e mulher. Também por isso vou fazer diferentes abordagens da chamada "Literatura Erótica", isto é, entre héteros, gays, incestos, entre outros. Serão postas como exemplos produções de, entre outros, Gabriel Garcia Marques, Hilda Hilst, Jorge Amado e autores bíblicos.

E, ao término da rápida entrevista – mensagens via celular, Luceni advertiu-me – e repasso: *"Não me comprometa; já adiante que terá sacanagem no meio pra ninguém sair de lá (da biblioteca) horrorizado."* – recado passado ao nosso publico... **Compareçam e tirem as suas dúvidas!**



TODA NUDEZ NÃO SERÁ CASTIGADA!

E ASSIM FALOU RUBEM ALVES

Hamilton Brito - escritor araçatubense / membro do Grupo Experimental, da Academia Araçatubense de Letras

"É preciso esquecer os fatos para que as essências apareçam."

Marcelo já estava no quarto "enta" e mais dois anos.

Com os documentos probatórios, providenciava o pedido da aposentadoria. Fazia-o com muito medo. Não tinha certeza se estava preparado para viver longe da vida profissional. Afinal, amava o que fazia. As empresas não possuem planos para preparar os seus funciona para o dia, em que mais cedo ou tarde, chegará para todos.

Mas, alimentava a expectativa de fazer o que mais amava: ler, pescar e viajar.

Filhos já com posições consolidadas não seriam preocupações.

Há muito na categoria dos sozinhos, mas não solitário, Marcelo vivia tal colibri: plainava em uma flor aqui, em outra ali, "uma acolá, até que..."

- Aqui não, querido, se quiser o meu néctar, temos que conversar. Pensa que vai chegando e já vamos fungar juntos?

Havia encontrado uma flor "marrenta" chamada Gylse, uma flor que reinaria absoluta em qualquer jardim, tanta era a sua beleza.

Não conversaram quase nada e o amor se fez... Não o fazer, mas o sentir.

Nunca se viu tanta afinidade entre dois seres... Não demorou e se amaram de todas as formas e com toda a intensidade que conseguiram tirar das suas forças.

Um dia, Gylse disse:

- Amor, esse vai e vem não está legal. Um dia eu levo a camisola, no outro você trás a toalha. Melhor seria colocar tudo num armário só...

De preferência aqui no meu. "Uquiqui" você acha?

Estavam se acertando sobre o que fazer quando, em uma noite...

- Quem é?

- Quem é quem?

- O nome que você pronunciou quando dormia.

Silêncio.

Ela então contou que havia amado uma pessoa em um antigo relacionamento, que tudo tinha ficado no passado e nada mais representava. Sabia que queria uma nova realidade e que a tinha encontrado em Marcelo. Pediu que acreditasse nela.

- Bem, você não me deve explicação quanto ao seu passado. Peço que me perdoe a falta de tato, mas deve considerar que dormindo em meus braços e sonhando com outro...

- Eu não sonhava com outro, seu abestado.

- Não, sonhava com a minha avó.

- Gylce, não é pecado e tampouco crime você refazer a sua vida, buscar outro amor. Todos trazemos do passado uma lembrança, alguém que marcou nossas vidas. Não há razão para esquecê-las. Ficam no nosso inconsciente e, de repente, afloram.

Mas duas coisas incomodavam Marcelo.

Uma: a realidade material de ambos. Ele se bastava com sobras dentro da sua. Mas tinha dificuldades enormes para se adequar à dela, mais abastada. Ela tentava de todas as formas passar-lhe segurança quanto a isso. O problema estava nele, na sua formação, sabe-se lá... Machista.

A outra: a grande diferença de idade. Dezoito anos os separavam.

Colocando somente mais dez anos, ele já seria um octogenário. Como não podia ver o futuro, não poderia saber que espécie de ancião seria.

Ela, com o mesmo período, seria uma mulher em plena forma, com todo o viço e apta para viver uma grande paixão.

E estaria cuidando dele, dando-lhe sopinha na boca, passando as pomadinhas, trocando-lhe o fraldão...

Quando ele tocava no assunto, ela ficava meio louca; dizia-lhe que respeitasse o seu amor e o seu direito de escolha.

Não era por falta de respeito que ele tinha os seus medos. Ao contrário, era pelo muito amor que lhe dedicava.

Como esquecer os fatos?

Duas coisas e a elas se somava mais um: ele a amava. A essência haveria de vencer.

VISITE O BLOG DO ESCRITOR
http://jhamiltonbrito.blogspot.com.br

VALORIZE A CULTURA!
SAIBA COMO PATROCINAR UM ESCRITOR >

literaturabrasil@terra.com.br

MAR SIMPLESMENTE MAR

Edmary Aparecida de Castro Chacon - escritora, Bilac / SP

Um lugar em que me esqueço de tudo é estar em uma praia e poder apreciar o mar, esse gigantesco mundo de água salgada. Sentir a maresia, um vento delicioso que toca meu rosto.

Muitas vezes tenho vontade de sair em finais de semana e poder matar essa saudade. Andar na beira das ondas tocando meus pés, olhar o mar é ver como Deus é perfeito. Creio que muitos sentem o mesmo que eu. O mar tem seus mistérios, pode estar agitado, pode estar calmo, passando uma paz interior tão grande, um sentimento imensurável, de medo e de tranquilidade.

Amo a natureza e tudo que nela existe e já deixei escrito isso em algumas histórias do meu blog, por isso não importa interior ou litoral, têm suas magias, suas energias, suas importâncias.

Quando entro em contato com a água do mar, emergindo meu corpo, ao sair, leveza é a palavra que sinto, ali deixo um pouco de mim também.

Além de tudo, é do mar que retiramos muitos alimentos para nossa saúde, então chego à conclusão que além de sua grandeza existe também a sua nobreza diante de quem o criou: Deus, que nunca esqueceu um só detalhe, sempre pensando em nós, seus filhos.

Para finalizar, a única forma de agradecer por tudo isso é conservar tudo sempre com muito amor e passarmos para as outras gerações quão é importante esse nosso mar.

RÁPIDAS

SAMBA
04 de abril
Rua Espaço do Samba
Entrada Franca
Mercadão Municipal
REALIZAÇÃO
Escola de Samba
'Sonho e Fantasia'.

COMÉDIA
17 de abril, 21h
'Se eu casei, qualquer um casa'
$ 20,00
Teatro 'Castro Alves'

EXPOSIÇÃO
Manhãs de domingos
'Praça das Artes'
Entrada Franca
Rua Cussy de Almeida
(Antiga Praça Tókio)

LITERATURA
25 de abril, 09h
'REUNIÃO DA UBE'
Entrada Franca
Biblioteca Municipal

COMPAREÇA! PRESTIGIE OS EVENTOS!

28º Concurso de Contos

Cidade de Araçatuba
(internacional - mundo lusófano)

Homenagem Póstuma
Eddio Castanheira (1920-2001)
médico, cronista, rotariano, escreveu semanalmente nos jornais de Araçatuba, com três livros publicados, fundador da Academia Araçatubense de Letras.

Inscrições até 21 de Abril de 2015
Edital: www.concursodecontos.blogspot.com.br

Mais informações: (18) 3636-1270
secretariacult@gmail.com
Prêmios em dinheiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
UBE União Brasileira de Escritores